



# BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Nº 4 - MARÇO 2007

## DIA DO PAI FESTEJADO NO INFANTÁRIO

Página 14



### Festas de Natal na Santa Casa da Misericórdia

Página 4

### Inquéritos à satisfação dos utentes

Página 8



Obras em curso

Página 13

## Fazer mais e melhor

- 2 Palavra da Mesa Administrativa
- 3 História da Santa Casa da Misericórdia de Borba
- 4 Natal da Misericórdia de Borba
- 4 Natal das Valências
- 5 A nossa Misericórdia
- 6 Creche e Jardim de Infância
- 8 Inquéritos à satisfação dos utentes
- 11 Lar e Centro de Dia não param...
- 12 Universidade Sénior de Borba
- 13 Obras em curso
- 14 Breves Notícias

Quando estamos no final do 1º trimestre do actual mandato desta Mesa Administrativa, em altura de apresentar contas (na verdadeira acepção da palavra) relativamente ao ano que passou, consideramos também oportuno aproveitar este espaço de divulgação da nossa Instituição para indicar, mais uma vez, o que pretendemos que sejam as principais linhas orientadoras para o triénio que agora se iniciou.

A palavra de ordem, aquela que escolhemos como orientadora da acção da Misericórdia de Borba, será, em todas as coisas, **QUALIDADE**.

Para a atingirmos na sua plenitude, esta Mesa Administrativa implementou, no anterior mandato, um importante sistema de avaliação de desempenho aplicado a todos os colaboradores da Instituição. Inicialmente visto com certa apreensão por parte de algumas pessoas, entendemos hoje que foi o caminho certo, a tal ponto que no presente já outros, em diversas áreas, o seguem e, na nossa Instituição, é aceite com naturalidade. Só com uma análise sistemática, com regras definidas e bem divulgadas a todos os visados, consideramos ser possível aferir as reais motivações, capacidades ou dificuldades de cada um. É um método que prevê premiar os que facilmente atingem os objectivos previamente definidos, mas que, acima de tudo, pretende fazer com que aqueles que se encontram abaixo das expectativas rapidamente as ultrapassem e permitam que todo o grupo de trabalho desta casa seja de excelência.

Relativamente aos utentes, porque é para eles que queremos criar as melhores condições dos serviços, efectuámos recentemente um questionário ao nível da satisfação que sentem com o que lhes é proporcionado na Santa Casa em vários aspectos: instalações, equipamentos, alimentação, actividades desenvolvidas e tratamento por parte dos funcionários. Foram respondidos e entregues de forma anónima, com o propósito de tornar possível a obtenção de resultados mais reais, livres de qualquer tipo de pressão ou condicionalismo.

Consideramos que com esta acção poderemos saber com precisão o que realmente está por fazer e melhorar, assim como distinguir o que verdadeiramente está menos bem e o que são por vezes vozes correntes que não correspondem à realidade daquilo que se passa e resultam apenas de deficiente informação ou utilização generalizada de comentários esporádicos menos favoráveis.

Os objectivos estão traçados: servir cada vez mais e melhor, e o caminho também: estaremos sempre abertos e disponíveis para o diálogo, para o debate de ideias acerca da Instituição e para a colaboração com todas as entidades e pessoas que, de forma desinteressada e leal queiram connosco colaborar.



**BOLETIM INFORMATIVO**  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Propriedade, edição e redacção  
Santa Casa da Misericórdia de Borba  
Rua Humberto Silveira Fernandes, 16  
7150-129 Borba  
Telefone: 268 891 601 - Fax: 268 891 602  
E-mail: scmborba@netvisao.pt

Director: João Luís da Cruz  
Redacção: Mesa Administrativa e colaboradores  
Design e paginação: João Oliveira  
Impressão: Diana Litográfica do Alentejo - Évora

Periodicidade: Trimestral  
Tiragem: 1.500 exemplares  
Depósito legal: 240539/06  
Distribuição Gratuita



# História da Santa Casa da Misericórdia de Borba

Continuamos nesta edição do Boletim Informativo a divulgar um pouco da História da nossa Santa Casa, descrita no livro da autoria do Historiador João Miguel Simões, editado em 2006, e que continua disponível para venda na Secretaria da Instituição. Desta vez destacamos um capítulo que diz respeito aos primeiros doadores da Santa Casa, assim como da Confraria do Santo Espírito de Nossa Senhora, da qual viria a nascer.

## 4.2 OS DOADORES PRIMITIVOS

Ao longo da sua história, a Santa Casa da Misericórdia de Borba foi recebendo inúmeras doações. Estas eram, por vezes, inteiras fortunas pessoais de borbenses que fizeram a sua riqueza no Extremo Oriente, através do comércio ultramarino ou, simplesmente, pela produção agrícola. Em qualquer dos casos, estes homens e mulheres solidificaram a instituição e o seu contributo terá sido fundamental na assistência dos mais desvalidos. Quantos borbenses, antepassados dos actuais, foram assistidos na doença pelo contributo destes doadores? Por esta razão, os diversos indivíduos que sustentaram e consolidaram a base financeira da Santa Casa da Misericórdia devem ser lembrados. A sua vida constitui também um precioso relato essencial para a história de Borba e para a história da sua comunidade.

### 4.2.1 JOÃO VELHO E INÊS PIRES

Este casal fez em conjunto um testamento a 23 de Agosto de 1523, poucos meses antes da Confraria do Santo Espírito de Borba ser oficialmente convertida em Santa Casa da Misericórdia. Deixaram todos os seus bens ao único filho, também chamado João Velho, com excepção de dois prédios rústicos. O primeiro foi a Herdade dos Velhos, no termo da Cidade de Elvas, que ficava para a Santa Misericórdia desta vila de Borba e Espírito Santo com obrigação desta celebrar cinco missas por suas almas.

Nota-se que, apesar do documento ter sido redigido antes do Alvará de 18 de Junho de 1524 que, oficialmente, converteu a confraria numa Santa Casa da Misericórdia, a comunidade local já considerava esta como uma verdadeira instituição de misericórdia, pelo que o Alvará régio apenas veio oficializar aquilo que, na prática, já se observava há alguns anos.

O outro bem retiraram à herança de seu filho foi uma pequena vinha que tinham às Ervas, em Borba, tendo-a deixado à confraria de Nossa Senhora das Ervas, que aí possuía uma capelinha, e que, anos depois, se haveria de transformar no Convento das Servas.

### 4.2.2 PADRE BARTOLOMEU FERNANDES

O Padre Bartolomeu Fernandes escreveu o seu testamento a 30 de Abril de 1526, apenas dois anos após a conversão oficial da Irmandade em Misericórdia. Este doador foi um dos primeiros a deixar a totalidade dos seus bens à Santa Casa de Borba. Dividiu o rendimento que estes proporcionavam em três partes iguais, a primeira era para ser gasta em missas pela sua alma e de seus pais, a segunda era para pagar as despesas com os ornamentos feitos para estas missas e a terceira era para gasto pelos pobres de Borba, como a Santa Casa melhor entendesse. Com esta doação, deserdou todos os irmãos e sobrinhos. De entre os seus bens possuía algumas vinhas que nesse Outono iriam dar uva. Contudo, o Padre Bartolomeu Fernandes diz no seu testamento que provavelmente lhe iriam roubar uvas, mas se isso não acontecesse pedia que se fizesse vinho com elas e se entregasse aos frades do Bosque e aos pobres da vila de Borba.

Para que os seus bens dessem um rendimento fixo e líquido à instituição mandou que todas as propriedades agrícolas fossem aforadas, pedindo aos enfiteutas que pagassem o foro pontualmente, dado a vocação assistencial da Santa Casa.

As missas que mandou rezar por sua alma e de seus pais, deveriam ser celebradas na igreja primitiva da Santa Casa. No final do século XVIII estes bens rendiam à Misericórdia, anualmente, a quantia de 88.765 réis.

### 4.2.3 GOMES ALVES

Gomes Alves era casado com Isabel Lopes e escreveu o seu testamento a 17 de Novembro de 1526. Possuía a Herdade da Represa, e mandou que os herdeiros passassem a dar todos os anos 30 alqueires de trigo à Confraria da Misericórdia de Borba ou então ao Hospital da vila de Borba. Em troca, a Misericórdia ou o Hospital, teriam de lhe dizer cinco missas por ano. O doador refere estas duas instituições como se fossem separadas. É provável que mesmo após a conversão da Confraria do Santo Espírito de Nossa Senhora em Santa Casa da Misericórdia de Borba, o Hospital, que havia sido arrolado, em 1511, pelo Duque de Bragança, tenha permanecido na posse deste, tendo apenas passado para a propriedade da Santa Casa alguns anos depois.

### 4.2.4 PADRE VASCO DE PAZES

O Padre Vasco de Pazos redigiu o seu testamento a 23 de Fevereiro de 1527. Neste documento deixou todos os seus bens à Santa Casa da Misericórdia de Borba sem qualquer obrigação de missas pela sua alma. Nestes bens incluíam-se umas casas na Rua de Estremoz que foram aforadas ao Colégio de São Paulo que em seu lugar construiu parte do actual edifício. O doador recebeu estas casas da avó como pagamento de uma dívida em dinheiro que esta lhe devia. Mas a sua avó, sem o seu consentimento, andou a vender e a doar as mesmas casas a outros familiares pelo que o Padre Vasco de Pazos teve de gastar muito dinheiro com processos em tribunais, tendo apelado ao Duque de Bragança. Acabou por ficar com as casas tendo-lhe construído uns sobrados. Nos seus bens também se incluía uma escrava chamada Gracia que deixou ao seu cunhado Diogo Gonçalves, com a obrigação deste a alforriar passados doze anos de serviço.

### 4.2.5 ÁLVARO ANES DELGADO

Este doador, segundo nos diz no seu testamento datado de 9 de Outubro de 1531, foi casado duas vezes. A primeira com Leonor Vaz que já tinha morrido e estava enterrada na Igreja de Nossa Senhora do Soveral. A segunda casou com Catarina Bela. Desta segunda mulher tinha uma filha chamada Isabel que nomeou como herdeira de todos os seus bens mas com a condição de, pela morte desta, estes transitarem para a Santa Casa da Misericórdia de Borba, deserdando, assim, todos os seus filhos e netos. Nos seus bens destacava-se a Herdade de Gatuz, na Aldeia dos Santainhos, termo do Concelho de Monforte.

### 4.2.6 CATARINA MENDES

Catarina Mendes pertencia à nobreza de linhagem borbense. Era filha de Lopo Mendes e de Beatriz Gil e sobrinha de Aires Pires, escudeiro. Redigiu o seu testamento no dia 9 de Outubro de 1531. Mandou ser enterrada na Igreja de Nossa Senhora do Soveral, onde o seu tio ordenasse. Mandou que os seus herdeiros dessem à Santa Casa da Misericórdia, todos os anos, um moio de trigo proveniente das suas terras em troca de seis missas mandadas rezar pela sua alma.”

A edição do livro "História da Santa Casa da Misericórdia de Borba" teve o patrocínio do Banco Português de Negócios



# Natal da Misericórdia de Borba

À semelhança dos anos anteriores, em Dezembro de 2006 reuniu-se mais uma vez para o jantar de Natal a grande família da Santa Casa da Misericórdia de Borba, que se compõe por todas as famílias de colaboradores e colaboradoras da Instituição.

Foram algumas horas de agradável convívio, que decorreram ao som de um espectáculo musical e de dança que animou a noite passada no pavilhão mais uma vez cedido gentilmente pelo Sr. Joaquim Mendes, também irmão da nossa Misericórdia.

Na opinião da Mesa Administrativa, este jantar que assinala ano após ano o nascimento de Cristo, mas também a chegada ao



fim de mais um ano de trabalho, de esforço, dedicação à Instituição e aos utentes a quem esta serve, reveste-se de enorme importância, pois permite que de forma descontraída e informal se converse acerca da vida da Instituição, do seu papel, de tudo a que correu bem e mal, encontrando-se por vezes forma de ultrapassar algumas questões que vão surgindo ao longo do ano de trabalho.

Pensamos ser um evento que deve continuar e até mesmo ser melhorado,

como forma de traduzir a união de todos os que diariamente se dedicam a servir quem necessita, em que as responsabilidades de desempenho profissional se aliam ao espírito de missão que as funções exigem.



# Natal das Valências

Tendo-se iniciado no ano de 2005 esta modalidade de festejos de Natal para os utentes de todas as valências, realizou-se mais uma vez no Pavilhão Desportivo Municipal a festa de Natal.

Consideramos que estão aqui reunidas melhores condições para a realização deste evento, uma vez que permite que os familiares possam assistir à festa e porque, havendo o espaço e as condições que se verificam, é possível juntar os



utentes de todas as valências numa grande festa.

Mais uma vez a Câmara Municipal colaborou na cedência do próprio espaço e no transporte de utentes, nomeadamente das freguesias rurais.

O espectáculo iniciou-se com a representação pelos mais novos, crianças do Infância, e terminou com a actuação de um artista contratado que, no final, pode animar todos os utentes e familiares antes do lanche que encerrou a festa.



# A nossa Misericórdia

Decorridos mais de três meses após o último acto eleitoral da nossa Misericórdia, sem dúvida o mais concorrido da História da Instituição, entendemos ser a altura de, juntamente com todos os irmãos, fazer uma pausa para reflexão. Bem sabemos que houve um programa eleitoral que foi submetido a sufrágio e aprovado por maioria, mas não gostaríamos de deixar de expressar a nossa opinião quanto ao modelo e forma de dirigir estas instituições.

Desde sempre pensámos e defendemos que devemos ter opinião própria, respeitando a dos outros e fundamentando a nossa, e que, de forma aberta e livre, sem qualquer condicionalismo, devemos colocar ao serviço dos superiores interesses da Instituição, pela qual nos batemos e lutamos, as nossas convicções. Foi bonito ver uma Assembleia-Geral tão participada.

Neste momento gostaríamos então de fazer uma reflexão com todos os irmãos sobre a Instituição e nada melhor que fazer uma análise à realidade da nossa Misericórdia, recuando seis anos na sua História.

Foi há seis anos que um grupo de homens se disponibilizou para gerir os destinos da nossa Misericórdia e, contrariamente ao que é habitual nestas circunstâncias, em que se acusa sempre o passado por tudo o que é mau, nós encontramos uma “herança” bastante boa, uma instituição com estruturas, com disponibilidades financeiras, com pessoas qualificadas, isto é, com bastante potencial para crescer. Após a realização do diagnóstico inicial, foi tempo de actuar e de definir estratégias concertadas e duradouras. Houve desde sempre alguns princípios e valores, que estiveram subjacentes à nossa actuação, não abdicando nunca do RIGOR, da TRANSPARÊNCIA nos nossos actos e da SUSTENTABILIDADE do crescimento da nossa Misericórdia. Bem sabemos que estamos perante uma instituição social, por isso, os princípios sociais não foram esquecidos.

Com este espírito e com grande vontade, muita obra foi aparecendo. Não vamos agora relatar todos os eventos, mas não poderíamos fazer esta reflexão sem focar alguns que pela sua natureza foram extremamente importantes e significativos para a vida da nossa Santa Casa. Desde logo, a construção da nova creche e jardim de infância no local onde se encontra; a descentralização de equipamentos para as freguesias rurais; a criação de uma central de compras; a construção de uma lavandaria única para as valências da Instituição e outras obras como foram os reparos no edifício sede e a recuperação da igreja da Misericórdia.

Outras iniciativas foram levadas a cabo como seja a aplicação de um modelo de avaliação do desempenho, de certo modo inovador e impopular nestas instituições, mas que entendemos ser a única forma de avaliar as reais capacidades bem como as dificuldades das nossas colaboradoras. Queremos que doravante as classificações sejam uma recompensa em função do real desempenho e do mérito das funcionárias e não em função de qualquer outro valor. Bem sabemos que tal objectivo ainda não foi totalmente atingido, mas estamos confiantes que com o decorrer dos anos tal processo se vai aperfeiçoando. É com esta avaliação que ficamos a saber as reais necessidades de formação e nesse sentido temos, em colaboração com outras instituições, proporcionado como nunca oportunidades de formação às nossas funcionárias.

Por último, neste capítulo gostaria de mencionar a criação da Universidade Sénior na nossa Instituição, e que tão bons resultados tem tido, tanto ao nível pessoal para os alunos como no colectivo, pois recentemente obteve uma brilhante classificação num concurso/prova a nível nacional.

Muito havia ainda para relatar, mas o propósito desta reflexão não é olhar o passado e a obra feita, que fala por si, mas preparar o futuro em conjunto com todos os irmãos e desta

forma apelar a todos para que participem na actividade da Instituição no sentido de continuarmos a valorizar e engrandecer em todos os aspectos a nossa Misericórdia, contribuindo com ideias e actos que permitam a redução das desigualdades sociais no nosso concelho. A nossa terra e a nossa gente bem precisam e merecem uma Misericórdia forte, de forma a estarem mais protegidos os que não têm voz, os desfavorecidos e os mais carenciados.

Numa época de grandes mudanças outros desafios se colocam à nossa Misericórdia. Neste sentido é desde já importante estarmos atentos, e desta forma devemos continuar a modernizar a nossa Misericórdia. Como dizia o Dr. Manuel de Lemos no discurso de posse como Presidente do Secretariado Nacional da UMP, devemos preparar as Misericórdias para enfrentar o primeiro quartel de século XXI. O tempo do “orgulhosamente só” está definitivamente a acabar, há que trabalhar em parcerias com outras Misericórdias, com outros agentes do sector social, com o sector público e mesmo com o sector privado. Só assim será possível manter a actualidade da sua missão e cumprir o seu destino. Há que continuar com princípios claros e ao alcance de todos, mantendo como aposta a qualidade do serviço que é prestado à população.

Ainda assim, e enquanto aguardamos os contributos de todos, a equipa cujo projecto mereceu a aprovação da maioria dos irmãos em Assembleia-Geral quer a nossa Misericórdia para todos os Borbenses, e avançou com um conjunto de medidas de forma a tornar a intervenção desta mais abrangente e procurando a qualidade total. Sem perder

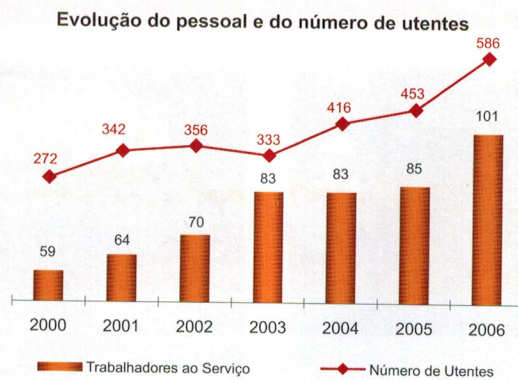
tempo, decidimos efectuar um questionário a todos os utentes e familiares (ver secção própria) com o único objectivo de saber qualitativamente o grau de satisfação dos mesmos. Iremos concertada retirar as ilações necessárias e adequadas às melhorias a fazer, procurando corresponder às expectativas dos utentes e familiares sempre que tal seja viável.

Outro facto que decorre, como é do conhecimento geral, é a construção do novo lar de idosos, equipamento considerado por todos fundamental, face à procura para esta valência, e esperando que, pela forma como decorrem os trabalhos, no decurso do 2º semestre de 2007 possa entrar em pleno funcionamento, com uma

capacidade de resposta de 36 camas. Deste investimento apresentámos uma candidatura ao programa PARES, assim como formalizámos uma outra candidatura com o objectivo de construir na sede de freguesia de Rio de Moinhos um Lar de Idosos e Centro de Dia em estreita parceria e colaboração com a Câmara Municipal de Borba e a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos.

Ainda no campo dos investimentos, avançámos com o processo de ampliação/remodelação cozinha do lar existente, estando neste momento a decorrer o concurso para a aquisição dos equipamentos, pois esta obra era imperiosa de forma a assegurar os serviços prestados ao número de utentes que actualmente são servidos. Por último gostaríamos de vos falar num equipamento que pretendemos que tenha um âmbito distrital, que será a construção de um lar de acolhimento para crianças em situações de risco, a realizar na Rua de S. Bartolomeu num edifício propriedade da Misericórdia. Este equipamento resulta de uma parceria entre a nossa e o Centro Distrital de Segurança Social, organismo a que reconhecemos o enorme espírito de colaboração e apoio com que nos tem acompanhado em todos estes processos.

É por tudo isto e muito mais que a nossa Misericórdia não pode parar. Nestas instituições não compreendemos posições radicais, todos têm direito a opinião e a ideias, e devem apresentá-las e defendê-las com elevação nas Assembleias, devemos participar constantemente na actividade da nossa Misericórdia, assim como devemos colaborar enquanto representantes das instituições que trabalham em prol do bem comum.



# Creche e Jardim de Infância

## Crescer, brincar e aprender...

O mundo que hoje nos envolve distancia-se largamente daquele que conhecíamos há alguns anos.

As várias transformações ocorridas na nossa sociedade e a evolução do ser humano têm levado a que se dê maior importância à qualidade humana e educativa da Educação de Infância.

A vida familiar alterou-se e, por conseguinte, as rotinas diárias também. Hoje, ambos os pais trabalham e os avós dispõem de menos tempo, em virtude do prolongamento da sua vida activa.

A família vê-se assim forçada a recorrer aos estabelecimentos de ensino como a solução mais adequada para os seus filhos.

Entendemos que os estabelecimentos de ensino actuais, além das suas competências tradicionais, devem estar preparados para acolher as crianças durante mais tempo, recorrendo a pessoal especializado, capaz de enriquecer o seu tempo e atenuar eventuais efeitos negativos, assumindo desta forma, um papel determinante na vida das nossas famílias, quer ao nível das relações com a família, quer ao nível do acompanhamento do crescimento da criança.

Na Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Borba valorizamos a ligação da Escola - Família para que os seus pais se sintam seguros e bem acompanhados.

A nossa acção caracteriza-se por uma presença atenta e disponível,

### Assim se cresce e aprende na nossa escola



● ● ● Visita aos castanheiros



● ● ● Comemoração do Dia de São Martinho



● ● ● Sala dos 2-3 anos



● ● ● Sala dos 3-4 anos



● ● ● Sala dos 4-5 anos



● ● ● Dia de Reis - apresentação das colaboradoras



● ● ● Carnaval 2007 - "Os povos do Mundo"



incentivando a espontaneidade, criatividade e liberdade; equilibrada com regras e valores a preservar.

Aplicamos uma pedagogia que estimula o ser e o saber de cada criança, que a responsabiliza pelos seus actos e conseqüências e que, de uma forma reflectida, a levará a conhecer-se a si própria, respeitando-se e, conseqüentemente, respeitando os outros.

Ao implementar o Projecto Educativo deste ano lectivo "Descobrir e Respeitar o Mundo numa Educação para a Mudança" propomo-nos ajudar a criança a progredir no conhecimento e na adaptação de si mesma e do outro.

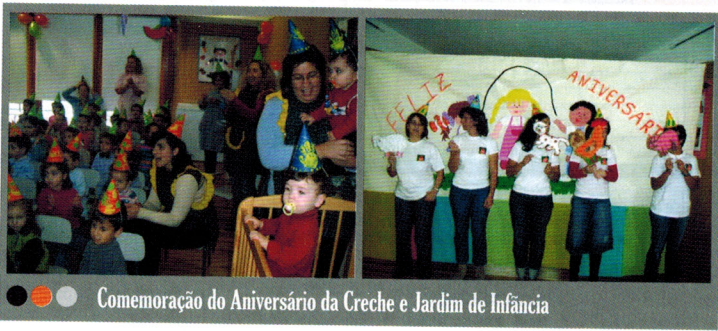
Quanto mais rica for a percepção da sua própria identidade, mais possibilidades terá de perceber a identidade dos seus companheiros.

O intercâmbio diário e constante será o encarregado de gerar situações problemáticas às quais teremos que dar resposta que, por um lado protejam e amparem a própria identidade, por outro lado, nos conduzam a aceitar e respeitar progressivamente as diferenças.

A interculturalidade é uma grande oportunidade para fomentarmos a concepção de que todos pertencemos a uma mesma espécie, para tomar consciência de que nós, os seres humanos, não somos todos iguais e que a diversidade não nos impede de vivermos todos juntos em harmonia.



● ● ● Ida à Festa da Vinha e do Vinho



● ● ● Comemoração do Aniversário da Creche e Jardim de Infância



● ● ● Enviar a carta ao Pai Natal



● ● ● Visita ao presépio



● ● ● Entrega de vestuário e brinquedos



● ● ● Viva o Carnaval



# Inquéritos à satisfação dos utentes

Numa casa em que se servem diariamente cerca de quinhentas pessoas, consideramos que é muito pouco provável ou até mesmo impossível que se chegue ao final de um dia e não se verifique em cada valência alguma pequena reclamação, algum pequeno descontentamento ou desabafo em relação aos serviços que são prestados.

Apesar do profissionalismo e dedicação de cada funcionário, a qualquer nível hierárquico, há sempre quem, pelos mais diversos motivos, encontre uma razão que serve de pretexto para não se considerar plenamente satisfeito, tal é a diversidade de hábitos que cada um traz da sua vida, da sua casa, para a Instituição.

Considerando a Mesa Administrativa que uma das funções principais desta casa é a satisfação dos utentes, foi decidido que em cada valência as técnicas responsáveis se encarregassem de efectuar junto dos utentes e familiares questionários à satisfação com os serviços prestados. Em cada valência foram

efectuadas as perguntas consideradas adequadas, na tentativa de encontrar aspectos em que se pode vir a melhorar os serviços.

Apresentamos a seguir o tratamento dos dados relativamente a algumas valências. Para melhor gestão do espaço deste Boletim, consideramos mais adequado dividir as valências por duas edições. Na próxima apresentaremos as restantes e, porventura, algumas medidas tomadas em consequência destas respostas.

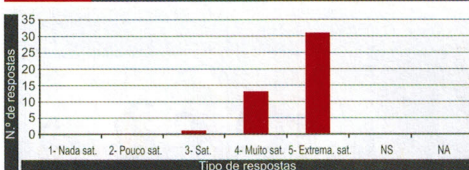
Ficámos com a consciência de que há alguns aspectos a melhorar, tudo será feito no sentido de encontrar satisfação máxima para os utentes, criando a Mesa condições para que tal aconteça e propondo às colaboradoras que diariamente lidam com os utentes uma postura pro-activa, no sentido de, não só esperar por alguma reclamação, mas também questionando os utentes acerca do que acham em relação à forma como são tratados.

## Oficina do Idoso

### Análise dos resultados:

Foi realizado um questionário, o qual foi distribuído por 70 utentes da Oficina do Idoso e devolvidos apenas 45. Com estas amostras realizou-se uma análise que passamos a descrever.

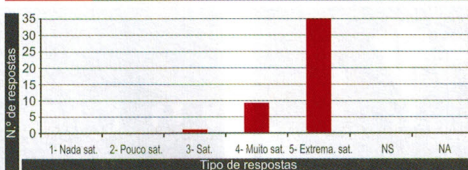
#### Pergunta 1 Satisfação geral



#### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação desta valência, podemos constatar que dos 45 inquiridos, 1 utente está satisfeito, 13 muito satisfeitos e 31 extremamente satisfeitos.

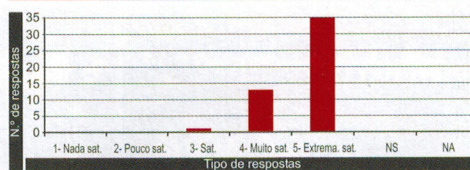
#### Pergunta 2 Satisfação com as instalações



#### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação com as instalações desta valência, podemos constatar que dos 45 inquiridos, 1 utente está satisfeito, 9 muito satisfeitos e 35 extremamente satisfeitos.

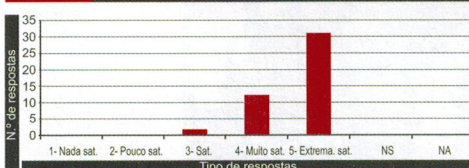
#### Pergunta 3 Satisfação com a disponibilidade das colaboradoras



#### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação com a atenção disponibilizada pelas colaboradoras desta valência, podemos constatar que dos 45 inquiridos, 1 utente está satisfeito, 9 muito satisfeitos e 35 extremamente satisfeitos.

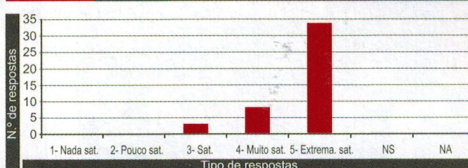
#### Pergunta 4 Satisfação com as actividades de animação desenvolvidas



#### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação com as actividades desenvolvidas nesta valência, podemos constatar que dos 45 inquiridos, 2 utentes estão satisfeitos, 12 muito satisfeitos e 31 extremamente satisfeitos.

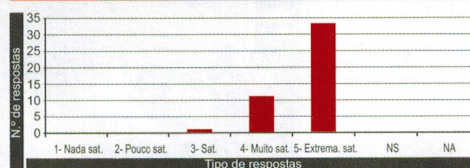
#### Pergunta 5 Classificação da variedade dos produtos disponíveis no bar



#### Análise descritiva:

Relativamente à classificação da variedade de produtos disponíveis no bar desta valência, podemos constatar que dos 45 inquiridos, 3 utentes estão satisfeitos, 8 muito satisfeitos e 34 extremamente satisfeitos.

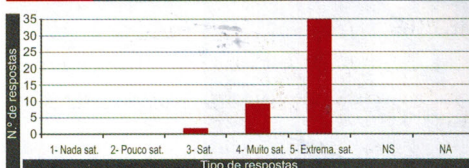
#### Pergunta 6 Classificação do serviço prestado pelo bar



#### Análise descritiva:

Relativamente à classificação do serviço prestado pelo bar desta valência, podemos constatar que dos 45 inquiridos, 1 utente está satisfeito, 11 muito satisfeitos e 33 extremamente satisfeitos.

#### Pergunta 7 Classificação do ambiente entre os utentes



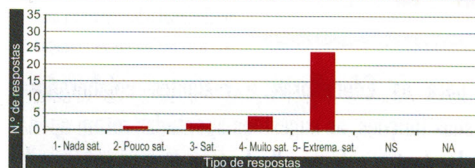
#### Análise descritiva:

Relativamente à classificação do ambiente entre os utentes desta valência, podemos constatar que dos 45 inquiridos, 1 utente está satisfeito, 9 muito satisfeitos e 35 extremamente satisfeitos.

## CONCLUSÃO

Com este estudo podemos concluir que os utentes desta valência se revelam muito satisfeitos com todos os serviços prestados, tanto que não apresentam nenhuma sugestão.

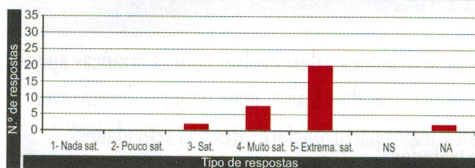
## Pergunta 1 Classificação geral



### Análise descritiva:

Relativamente à classificação geral desta valência, podemos constatar que dos 31 inquiridos, 1 aluno está pouco satisfeito, 2 estão satisfeitos, 4 muito satisfeitos e 24 extremamente satisfeitos.

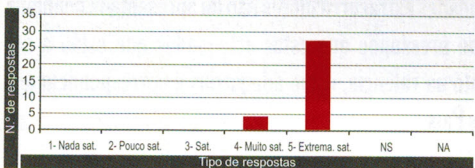
## Pergunta 4 Satisfação com os professores



### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação com os professores desta valência, podemos constatar que dos 31 inquiridos, 2 alunos estão satisfeitos, 7 muito satisfeitos 20 extremamente satisfeitos e 2 não se aplica.

## Pergunta 7 Classificação do ambiente de convívio entre os alunos



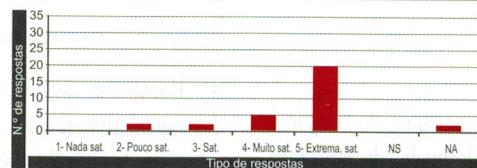
### Análise descritiva:

Relativamente à classificação do ambiente de convívio entre os alunos desta valência, podemos constatar que dos 31 inquiridos, 4 alunos estão muito satisfeitos e 27 extremamente satisfeitos.

## CONCLUSÃO

Com este estudo podemos concluir que os alunos desta valência revelam-se muito satisfeitos com os serviços prestados pela Universidade Sénior de Borba mas sugerem principalmente uma sala mais isolada.

## Pergunta 2 Satisfação com as instalações



### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação com as instalações desta valência, podemos constatar que dos 31 inquiridos, 2 alunos estão pouco satisfeitos, 2 estão satisfeitos, 5 muito satisfeitos, 20 extremamente satisfeitos e 2 não se aplica.

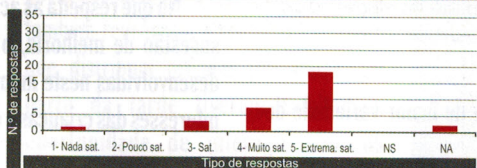
## Pergunta 5 Satisfação com as actividades curriculares



### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação com as actividades curriculares desta valência, podemos constatar que dos 31 inquiridos, 3 alunos estão satisfeitos, 5 muito satisfeitos, 17 extremamente satisfeitos 1 não sabe responder e 5 não se aplica.

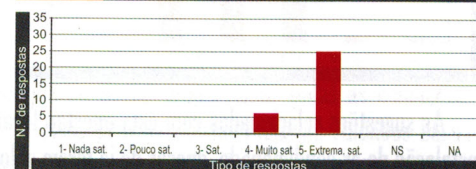
## Pergunta 8 Classificação do valor da propina



### Análise descritiva:

Relativamente à classificação do valor das propinas desta valência, podemos constatar que dos 31 inquiridos, 1 aluno não está nada satisfeito, 3 estão satisfeitos, 7 muito satisfeitos, 18 extremamente satisfeitos e 2 não se aplica.

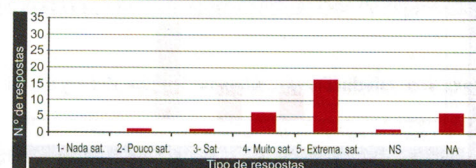
## Pergunta 3 Satisfação com a disponibilidade das colaboradoras



### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação com a disponibilidade das colaboradoras desta valência, podemos constatar que dos 31 inquiridos, 6 alunos estão muito satisfeitos e 25 extremamente satisfeitos.

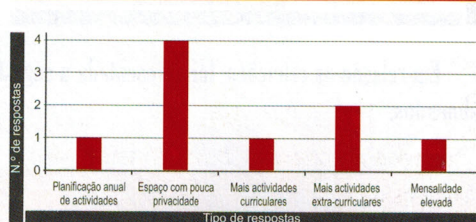
## Pergunta 6 Satisfação com as actividades extra-curriculares



### Análise descritiva:

Relativamente à satisfação com as actividades extra-curriculares desta valência, podemos constatar que dos 31 inquiridos, 1 aluno está pouco satisfeito, 1 aluno está satisfeito, 6 muito satisfeitos, 16 extremamente satisfeitos, 1 não sabe responder e 6 não se aplica.

## Sugestões dos alunos da Universidade Sénior de Borba



### Análise descritiva:

Relativamente às sugestões apresentadas pelos alunos podemos constatar que 1 aluno sugere uma planificação anual de actividades extra curriculares, 4 um espaço com mais privacidade (sala isolada), 1 mais actividades extra curriculares, 2 mais actividades extra curriculares e 1 considera a mensalidade muito elevada.

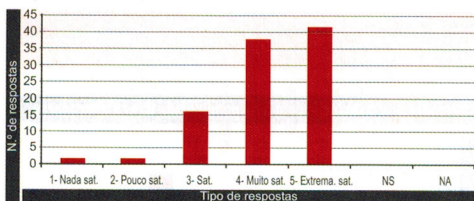
## Infantário

A entrega aos pais e encarregados de educação dos Questionários de Satisfação dos Utentes foi efectuada em 20 de Dezembro de 2006, ao mesmo tempo que se solicitava resposta com a brevidade possível. Porém, sem apressar o processo há a registar que a recolha dos mesmos prolongou-se até meados do mês de Janeiro. Deste modo, do universo de 73 utentes apenas responderam 50 utentes (68,4%).

Pode-se concluir que os que não responderam estão satisfeitos com os serviços prestados e não têm sugestões de melhoria a apresentar.

Foram apresentadas seis questões do tipo fechadas, de forma a avaliar o grau de satisfação em relação a aspectos específicos, sendo as respostas: 1-Nada satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito, 4-Muito Satisfeito e 5-Extremamente Satisfeito. Solicitou-se também em cada item questionado a apresentação de sugestões para melhoria dos serviços.

De maneira a simplificar a divulgação dos resultados, apresentam-se os mesmos sob a forma de gráfico, acompanhados das principais sugestões apontadas:

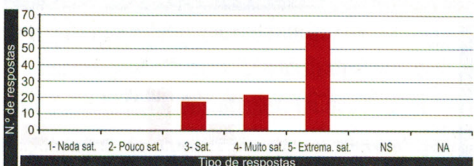


**Pergunta 1**

Considera que as instalações da Creche e Jardim de Infância são atractivas

As sugestões relacionadas com esta questão foram unânimes em relação à instalação de ar condicionado, apesar de já terem sido informados da colocação por breve desse mesmo equipamento estar em análise

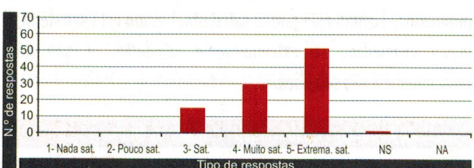
Alguns pais sugeriram “melhores condições para o frio”, o que certamente revela falta de conhecimento em relação às condições existentes, pois dispomos de um eficaz sistema de Aquecimento Central, que no período de Inverno assegura um ambiente acolhedor para as crianças.



**Pergunta 2**

Está satisfeito(a) com os horários de funcionamento das refeições

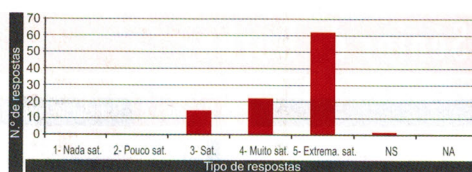
No que respeita ao horário das refeições, apenas três comentários foram realizados onde se faz referência à hora do almoço que consideram cedo.



**Pergunta 3**

Está satisfeito(a) com a apresentação, quantidade e variedade das refeições que são apresentadas

Em relação às refeições, foi apresentada a sugestão de maior variedade de alimentos.



**Pergunta 4**

Considera que as colaboradoras/educadoras desempenham de forma profissional e humanizada os serviços prestados às crianças

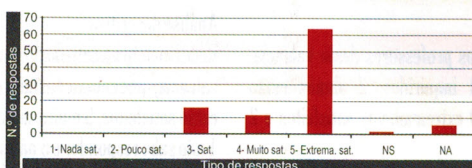
Quanto às sugestões para as Educadoras e restantes colaboradoras desempenharem melhor as suas funções, as sugestões apontadas foram apenas referenciadas por dois pais de utentes, e foram: “salas com menos crianças” e “uma menor rotatividade no pessoal afecto às Salas”.



**Pergunta 5**

Está satisfeito(a) com as actividades pedagógicas desenvolvidas com as crianças

Em relação às sugestões de actividades a desenvolver com as crianças apenas duas sugestões foram apresentadas por dois Pais: “mais temas a desenvolver” e “mais intercâmbio com os Pais e maior participação destes nas actividades”.



**Pergunta 6**

Está satisfeito(a) com as actividades extra-curriculares (expressão motora, musical, inglês...)

No que respeita às actividades extracurriculares não foi apresentada nenhuma sugestão de melhoria, o que pressupõe que estas actividades que estão a ser desenvolvidas neste momento na valência, estão adequadas e correspondem aos interesses das crianças e dos Pais.

## ATL de Borba

Para 43 utentes foram distribuídos 43 questionários para serem preenchidos por estes em conjunto com os encarregados de educação, tendo sido entregues devidamente preenchidos 34. Apesar da insistência nos pedidos para que entregassem, ainda mais sendo entregue de forma anónima, não foi possível obter mais respostas, pelo que podemos deduzir que não há grandes reparos a fazer em relação a esta valência por parte das pessoas que optaram por não responder.

O resultado do questionário pode resumir-se no gráfico que apresentamos abaixo, sendo as perguntas as seguintes:

P1- O que considera sobre as instalações e equipamentos do ATL?

P2- Considera que os espaços de actividades estão distribuídos convenientemente (Sala de Estudo, Sala dos Contos, Informática, Casinha das Bonecas, etc.)?

P3- O que considera sobre os horários de funcionamento do ATL?

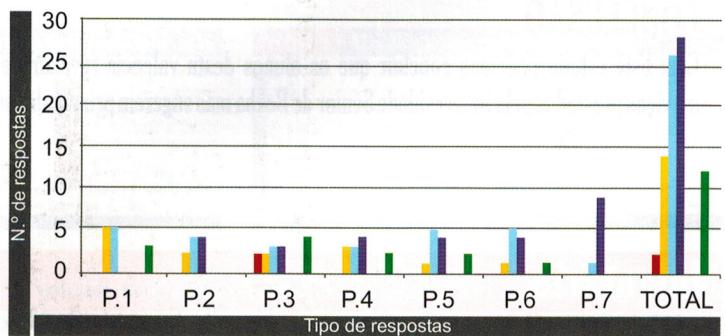
P4- O que considera sobre o lanche fornecido às crianças?

P5- O que considera sobre os serviços extra prestados durante as férias escolares (almoço, piscinas, passeios e visitas)?

P6- Considera as actividades lúdico-pedagógicas adequadas e suficientes (expressão plástica, jogos de expressão motora, aulas de inglês e hora do conto, etc.)?

P7- Considera que as colaboradoras/responsáveis prestam os seus serviços de forma profissional e humana?

■ Não satisfeito ■ Pouco satisfeito ■ Satisfeito ■ Bastante satisfeito  
 ■ Totalmente satisfeito ■ N.S. ■ N.S.A. ■ Sugestão



Pode concluir-se que a opção escolhida com maior frequência foi a de totalmente satisfeito. A média de opções escolhidas faz referência de um modo geral à avaliação de satisfação de utentes de bastante satisfeitos com os serviços prestados. Houve um total de doze sugestões realizadas, sendo estas: três sobre instalações e equipamentos; quatro sobre os horários praticados; duas relativamente aos lanches; duas sobre as actividades extra durante as férias e uma sugestão relativamente às actividades lúdico-pedagógicas.

# Lar e Centro de Dia não param...



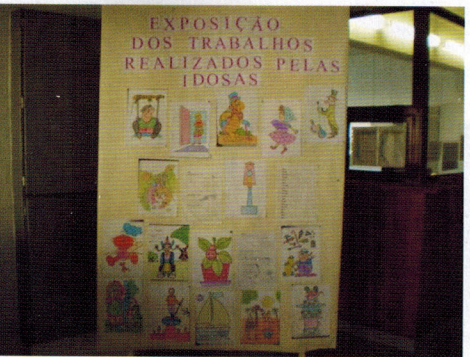
● ● ● Presépio



● ● ● Utentes do Lar



● ● ● Preparação do Carnaval



● ● ● Exposição de trabalhos

É principal objectivo da Santa Casa da Misericórdia de Borba proporcionar todas as condições e oportunidades para o bem-estar dos seus utentes. Por isso, além de prestar todos os cuidados básicos essenciais, esforça-se por dinamizar ao máximo os seus utentes, motivando-os para participarem nas festividades celebradas, inculcando-lhe um sentimento de continuidade, incentivando uma vida com a maior actividade possível.

Apesar da realidade nos indicar uma grande percentagem de pessoas com idade avançada e consequentemente com muitas limitações, quer físicas quer cognitivas, o Lar de Idosos e Centro de Dia procura envolver o maior número de utentes, dinamizando e comemorando todas as festividades.

Assim, durante o mês de Dezembro, todos os idosos destas valências tiveram oportunidade de expressar o seu espírito natalício.

Um grupo de idosas envolveu-se na elaboração de um painel alusivo ao natal, contribuindo para uma decoração personalizada do Lar nesta época natalícia.

Alguns utentes também colaboraram na preparação de um grande presépio, que esteve exposto na sala de entrada do Lar e todos os dias era admirado por muitos...

Os utentes do Lar de Idosos e Centro de Dia tiveram ainda a possibilidade de assistir a uma Eucaristia celebrada nas instalações do Lar de Idosos,

em que se empenharam muitos voluntários e o resultado foi apreciado por todos os idosos. Neste dia os utentes também receberam a visita do Pai Natal, que distribuiu prendas por todos. Da parte da tarde tiveram também a oportunidade de interagir com os restantes utentes da instituição, idosos e crianças, assistindo a um belo espectáculo de Natal e um lanche convívio.



● ● ● Missa de Natal

No mês de Janeiro as alunas das aulas de alfabetização fizeram uma exposição de alguns dos trabalhos que realizaram durante as mesmas. Esta exposição está na sala de entrada do Lar de Idosos e pode ser apreciada por todos...

Ainda no âmbito das aulas de alfabetização, há que destacar que uma das alunas obteve aprovação, ficando certificada com o 4º ano do ensino básico, notícia que deixou a idosa muito orgulhosa, feliz e com vontade de seguir com os seus estudos!!

E com o Carnaval à porta, era altura de começar a fazer os preparativos...

O tema do Carnaval no Lar e Centro de Dia era "Os Chineses" e para a elaboração das máscaras foi imprescindível a ajuda dos idosos bem como das colaboradoras, pois só assim foi possível que no dia da festa todos os que quisessem tivessem máscara.

Algumas idosas empenharam-se interessadamente na elaboração das tranças, e a parte dos recortes e colagens ficou a cargo das funcionárias, e o resultado foi magnífico...

A festa de Carnaval contou ainda com a presença dos idosos das outras valências (SAD, Oficina do Idoso, Universidade Sénior), e das crianças da instituição (ATL e Infântário), juntos divertiram-se, cantaram, dançaram e lancharam. Aqueles que, por motivos pessoais, não se quiseram mascarar, tiveram oportunidade de passar igualmente um dia diferente assistindo a toda a festa!!!

Constatamos que nesta fase da vida, a idade é "proporcional" ao tempo, ou seja, à medida que a idade aumenta, o tempo disponível também aumenta, deste modo queremos continuar a fazer cada vez mais coisas interessantes e que permitam momentos de prazer aos nossos idosos...



# Universidade Sénior de Borba

## Universidade consegue o 4º lugar no Concurso de Cultura Geral

### TESTEMUNHO DA EQUIPA PARTICIPANTE

No passado dia 26 de Janeiro, saímos de Borba com um dia lindo - mas a previsão de muito frio, sentindo-se já um vento cortante e gélido.

Saímos em autocarro, várias gerações, mas o ambiente agradável, o convívio e o calor humano, rapidamente fez desaparecer o frio físico e o receio de ventos gélidos.

Já em Lisboa, tivemos uma refeição saborosa e quentinha, regada com vinho verde do Minho que “desanviou” um pouco a responsabilidade e o motivo da nossa deslocação: participar num concurso de Cultura Geral com várias Universidades Seniores.

Não estava em causa passar de ano lectivo, nenhuma subida profissional ou valorização pessoal, mas de qualquer maneira havia a Vontade, o Brio e o Gosto de se fazer boa figura e deixar a Jovem Universidade Sénior de Borba numa boa posição e essa responsabilidade assentava em “3 carolas” que se propuseram participar.

Depois de uma agradável travessia por Lisboa chegamos ao local do concurso na Av. de Roma, já lá se encontravam alguns grupos, que inicialmente nos olharam com ar de disputa.

Depois das Boas Tardes afinal o Mundo é pequeno até havia alentejanos radicados noutras localidades e que iam defender a sua Bandeira, mas cujo CORAÇÃO continuava a pertencer ao Alentejo e até se descobriram laços de antigas amizades.

Entrados na sala do concurso, sabendo das várias Universidades intervenientes, algum receio na competitividade.

Ficamos seleccionados para a 2ª fase da 1ª eliminatória.

BOM parecia que os nossos concorrentes eram fáceis de deitar abaixo.

Efectivamente passamos na 1ª eliminatória de 15, para a 2ª só com 7.

Satisfação porque já não seríamos os últimos.

A prova correu bem com alguns erros de desconhecimento outros de precipitação na resposta e outros por gralhas técnicas.

**FICAMOS EM 4º LUGAR.**

**BEM BOM**

Para o ano com outros participantes, com mais experiência do concurso lá iremos de novo se a Saúde nos não faltar.

Seguiu-se o regresso ao Nosso Alentejo depois de um dia agradável rico em convívio e Pleno de Amizade.

**PRO ANO HÁ MAIS.**



Equipa participante



Almoço convívio



Entrega de prémios



## Obras em curso

Tal como foi noticiado na última edição deste Boletim, decorre a construção do novo lar de idosos na Quinta da Prata. As obras avançam de forma a podermos estar confiantes de que a data para entrada em funcionamento deste equipamento ocorra dentro do prazo previsto, ou seja, por volta do mês de Outubro do corrente ano.

É um investimento que, como também já foi referido, constitui uma candidatura a apoio financeiro por parte do PARES, tendo sido recusado numa primeira fase, mas estando agora em primeiro plano na segunda fase de candidaturas a este tipo de apoio concedido pelo Estado.

Da mesma forma que esta obra, também o Lar de Idosos e Centro de Dia de Rio de Moinhos foi objecto de candidatura a este apoio. Trata-se de uma obra a desenvolver pela Santa Casa em parceria com a Câmara Municipal de Borba e a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos e tem como objectivo dotar a sede desta freguesia de um pequeno Lar, com capacidade para dez camas, assim como melhorar as instalações onde funcionam actualmente o Centro de Dia e Pólo do Serviço de Apoio Domiciliário. Será construído de raiz, num lote destinado a este

efeito, no novo loteamento criado em S. Tiago de Rio de Moinhos.

Outra obra que decorre, com algum atraso relativamente ao previsto, é o arranjo paisagístico do tanque da Quinta da Prata. O atraso que se verifica ficou a dever-se à quantidade e tipo de rocha que foi encontrada no local, que pela sua localização impediu o uso de meios de demolição mais rápidos. A destruição da pedra da forma que se praticou, impedindo prejuízos materiais nas construções próximas e incómodos nos moradores, levou ao atraso referido, mas neste momento a obra encontra-se na sua fase final. Trata-se, para além da dignificação do local, com o embelezamento que a água em movimento produz, da conclusão do muro e vedação da Quinta da Prata no lado da Avenida com o mesmo nome e também da instalação de toda a maquinaria de tratamento e aumento de pressão da água que vai entrar na canalização do Lar.

Prevê-se que esteja concluída no mês de Abril, constituindo mais um passo no arranjo desta propriedade da Santa Casa, que queremos transformar em Aldeia Social.





## Dia do Pai

No passado dia 19 de Março, à semelhança do que já tinha acontecido no ano passado, festejou-se mais um Dia do Pai na Creche e Jardim-de-Infância. Numa iniciativa que visa aproximar ainda mais os pais da escola e vice-versa, foram convidados todos os pais das crianças para participarem em actividades com os seus filhos, permitindo que houvesse partilha das crianças com os pais nas experiências que desenvolvem no seu dia-a-dia.

Embora se tivesse pensado desenvolver actividades de ar livre, como jogos tradicionais e outras brincadeiras, o frio que se fez sentir nesse dia e, muito em particular, o vento agressivo fizeram com que se tivessem desenvolvido apenas as actividades no interior, como trabalhos em "digitinta", modelagem em barro, massas coloridas e pinturas diversas.



Seguiu-se o lanche e a actuação das crianças das salas dos veteranos a cantar uma canção de homenagem aos pais e os parabéns. A participação dos pais foi bastante significativa,

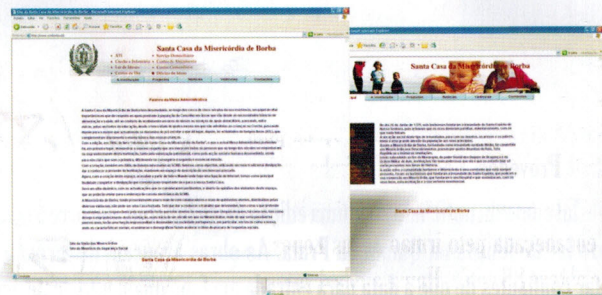
apesar de não ser possível um horário que permitisse uma maior afluência, mas foi agradável e compensador verificar o interesse manifestado pelos pais em participar nesta actividade, ao mesmo tempo que foi gratificante observar a alegria das crianças em ter os pais na escola e brincar com eles como se pertencessem ao grupo.

Mais actividades deste tipo estão previstas, pois é de extrema importância envolver todos no processo de crescimento e desenvolvimento das crianças, assim como manter as portas da instituição abertas a todos, para que possam testemunhar a harmonia que envolve o dia-a-dia das crianças que frequentam o nosso Infântario.

## SCMB na Internet

Dando cumprimento a um dos objectivos do Plano de Actividades para 2006, no âmbito da divulgação das actividades da nossa Santa Casa e da própria Instituição, foi criada no final do ano uma página na Internet. A mesma foi criada em parceria com uma instituição da região, com actividade na área da formação que, com a colocação em estágio na Misericórdia de Borba de uma formanda sua, permitiu que se criasse esta nova forma de comunicação própria dos tempos que vivemos, sem custos para a Instituição. Também nessa página podem ser consultadas na íntegra esta e as anteriores edições do Boletim Informativo em formato pdf.

Esta página pretende-se dinâmica, consideramos que está no caminho daquilo que desejamos, estando a Mesa Administrativa aberta a sugestões quanto a elementos considerados pertinentes de serem aí divulgados.



O endereço é [www.scmborba.pt](http://www.scmborba.pt) e dá neste momento a possibilidade a qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo com ligação de Internet, aceder às diversas informações relacionadas com a Santa Casa da Misericórdia de Borba.

## Mesa reúne com responsáveis por valências

Com o objectivo de traçar o rumo e acompanhar a evolução dos trabalhos da Instituição, a Mesa Administrativa reúne periodicamente com as técnicas responsáveis pela coordenação de cada valência.

A mais recente sessão de trabalho decorreu no passado dia 10 de Fevereiro e, mais uma vez, permitiu que a Mesa Administrativa se inteirasse de forma objectiva de cada problema que afecta as valências, tendo como ponto principal da ordem de trabalhos a análise e debate das respostas aos inquéritos de satisfação dos utentes. Dessa análise foi possível constatar as observações mais significativas, chegando-se à conclusão, sem grande surpresa, que a alimentação é o aspecto que mais reparos merece por parte dos utentes ou familiares, pelo que, sem colocar em causa o trabalho das colaboradoras que prestam serviço nas cozinhas, e até mesmo para o completar, a Mesa deliberou contratar os serviços de uma pessoa com formação na área da nutrição, como forma de elaborar ementas que, constituindo uma alimentação variada e saudável, não fujam de todo aos hábitos e tradições que constituem a alimentação característica da nossa região.

Além desta medida prática e de maior visibilidade, outras se tomaram e tomarão com base nestas sessões de trabalho que decorrem com regularidade.



## Corpos Gerentes da SCMB eleitos em Assembleia-Geral

Decorreu, no passado dia 26 de Novembro, a Assembleia-Geral de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Borba, da qual constavam dois pontos da Ordem de Trabalhos: 1. Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2007 e 2. Eleição dos Corpos Gerentes para o Triénio 2007-2009.

No primeiro ponto, aprovaram-se os dois documentos com 7 abstenções e os restantes votos a favor.

Quanto ao acto eleitoral, decorreu num ambiente de grande dignidade e expectativa, uma vez que se encontravam a sufrágio duas listas, ao contrário do que tem vindo a acontecer nos últimos anos. A Lista A, encabeçada pelo actual Provedor, Caetano Gazimba, saiu vencedora, com 117 votos, contra a Lista B, encabeçada pelo irmão Jesus Lopes, que obteve 85 votos. Houve ainda 4 votos brancos e 3 abstenções.

Foi uma assembleia muito participada, mostrando que a Santa Casa da Misericórdia está bem viva e que os irmãos estão atentos à vida da Instituição. Foi uma escolha na continuidade, já que a Mesa Administrativa, assim como o Definitório, são compostos pelos mesmos irmãos que terminam o actual mandato no final deste ano. É um mandato que, tal como o anterior, se caracterizou por grande dinâmica na vida desta Santa Casa, com a criação de novas valências e um aumento significativo do número de utentes, a par do aumento patrimonial da Instituição.

Para o mandato já em curso, prevê a Mesa Administrativa criar mais valências

e aumentar as actuais, merecendo destaque o novo Lar de Idosos, já em construção junto ao actual, na Quinta da Prata, propriedade onde estão instaladas as principais valências e para onde se prevê criar novos equipamentos, tais como um pavilhão multifuncional para valorização das valências instaladas e a instalar e

para a realização de eventos. Mesmo junto à Quinta da Prata, conforme já foi noticiado em edição anterior deste Boletim, está já em estudo a criação de um Centro de Acolhimento Temporário para crianças em situação de risco. Esta é uma valência que servirá todo o Distrito de Évora e o seu projecto está a ser desenvolvido em estreita colaboração com o Centro Distrital de Segurança Social.

Também na área da saúde se perspectiva a criação de uma unidade de cuidados continuados, quando for libertado o espaço do antigo Hospital, actualmente arrendado à ARS, onde está instalado o Centro de Saúde, cuja substituição se prevê a curto ou médio prazo, uma vez que está lançado o concurso para construção do novo Centro de Saúde de Borba.

Nesta área, a Mesa actuará em articulação com as misericórdias dos concelhos limítrofes para que cada uma desenvolva aspectos diferentes no apoio à saúde (internamentos de curta duração, cuidados continuados, cuidados paliativos, etc.), de forma que se consigam criar equipamentos sustentáveis e que permitam resposta aos concelhos envolvidos.



### Corpos Gerentes para o Triénio 2007-2009

#### MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL:

**Presidente:** Diogo Manuel Canhão Sapatinha  
**Secretário:** Humberto Fernando Laranjeira  
**Secretário:** Joana Feliciano Barriga Coelho Lima

**Suplente:** José Joaquim Figueiredo Banza  
**Suplente:** Agostinho Carola Alpalhão  
**Suplente:** José Manuel Letras Barroso

#### MESA ADMINISTRATIVA:

**Provedor:** Caetano José Pombeiro Gazimba  
**Vice - Provedor:** Rui Manuel Ganito Bacalhau  
**Secretário:** João Luís Compôete Bilro da Cruz  
**Tesoureiro:** Manuel António Correia Bilro  
**Vogal:** João Manuel Mourinha Ramalho  
**Vogal:** António Manuel Afonso Paulo  
**Vogal:** Vítor José Pécurto Guegués

**Suplente:** Carlos Jorge Russo Lameira  
**Suplente:** Crispim Francisco Avó Lopes  
**Suplente:** João Mário Maltinha Canhão

#### DEFINITÓRIO:

**Presidente:** Luís Manuel Granadeiro Sousa  
**Secretário:** Benjamim António Ferreira Espiguinha  
**Secretário:** Manuel Luís Macareno Bilro

**Suplente:** Filipe Joaquim Pernas Alegrias  
**Suplente:** Armando Diogo Ramos Alpalhão  
**Suplente:** Armando Manuel da Silva



Sociedade de Vinhos de Borba, Lda.



Rua S. Bartolomeu, 46 - 7150-162 BORBA  
Tel.: 268 894210 - Fax: 268 894394  
ALENTEJO - PORTUGAL  
E-mail: sovibor@iol.pt



# CEREALPOR

Cereais de Portalegre lda.

Tapada de Surdo - 7300-312 ALEGRETE

Alentejo - Portugal

Tel. 351 245 950 030 - 351 245 965 162 - Fax 351 245 965 226  
e-mail: cerealpor@mail.telepac.pt

# MARVANEJO

ARMAZÉNS

ENTREPOSTO FRIGORÍFICO  
ALIMENTAÇÃO | GARRAFEIRA

Rossio do Meio - Fonte Nova  
Apt. 257 - 7350-903 Elvas  
www.marvanejo.pt

Tel.: 268 622 229  
Fax: 268 625 206  
geral@marvanejo.pt

# FABRIPAN

Alentejo

FABRICO DE PÃO DO ALENTEJO, LDA.

*Fabricamos Qualidade*

Sede: Rua D. Vasco da Gama, 16 - 7100 Estremoz  
Fábrica: Beco da Padaria - Nora - 7150 Borba  
Tel.: 268 800 220 - Fax: 268 800 227  
fabripan@clix.pt

Nº. VERDE: 800 202 442

# P.H.M. LDA

Produtos Higiene e  
Manutenção Industrial



www.phmi.net

Rua António Pina Calado, N.º 2 B  
Telef./Fax: 275 922 693  
Apartado 7 6201-906 Covilhã



# JOAQUIM CIPRIANO CANHOTO MENDES

Oficina de serralharia  
mecânica e civil

Telefone: 268 894 660 - Fax: 268 890 657  
Rua Bento de Jesus Caraça, 7  
Zona Industrial da Cruz de Cristo, Lote 8  
7150-237 BORBA

# AP

António Pires

Rua da Igreja, 56/125/127  
TERRUGEM - 7350-491 ELVAS  
Telefone/Fax: 268 657 449  
E-mail: pirsterrugem@clix.pt



ENGIN - Engenharia Industrial, Lda.  
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS  
Estudos - Projecto e Montagem de Estabelecimentos, Hotelaria,  
Ramio Alimentar, Escritorios, etc. Contribuinte n. 502 149 086

JOÃO LUÍS  
Sócio-Gerente  
Telem.: 919 753 492

Rua dos Terreiros, 12 - A  
Telef./Fax: 268 841 645  
7150 BORBA



# Construções Rodrigo, Lda.

Construção civil  
e  
Obras públicas

Quinta da Palhota, 10  
Tel.: 268 890 132 - Fax: 268 800 139  
Orada - 7150 Borba



# COOPERATIVA DE OLIVICULTORES DE BORBA, CRL

Rua Convento das Servas  
Telef.: 268 800 230  
Fax: 268 800 239  
7150-164 BORBA



Distribuição de Produtos  
Alimentares Congelados, Lda.

Zona Industrial da Adua  
Tel.: 266 892 109  
Fax: 266 892 046  
Apartado 242  
7054-909 MONTEMOR-O-NOVO